

# Erundina contesta Lula, que nega queixas contra ela.

"Não conversei ainda com o Lula e não concordo com essa afirmação. Não existe secretário em minha administração que não siga a linha do partido." Assim, categórica, a prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, descartou ontem qualquer mudança em sua equipe de governo para atender possíveis reclamações do presidente petista.

A prefeita fez essa afirmação ao comentar notícia de que Lula, terça-feira, em Belo Horizonte, teria admitido a necessidade de promover substituições na administração paulistana. À noite, porém, Lula distribuiu nota à imprensa criticando o jornal **O Estado de S. Paulo** por ter divulgado a notícia e explicando que apenas admitiu "em tese" que Erundina fizesse uma "avaliação" de seus seis meses de administração e promovesse "mudanças que achar necessárias". Segundo Lula, isso foi dito

em comentário a uma afirmação da repórter de que o vice-prefeito Luís Eduardo Greenhalgh teria falado em mudanças no secretariado.

À tarde, ainda sem ter conhecimento dessa nota, Erundina garantiu que sua equipe "é o que poderia existir de melhor em termos de competência e coesão. Nós não temos é tido espaço para divulgar o que estamos fazendo". Já o secretário de Comunicação, Perseu Abramo, admitiu: "O fato de estarmos num ano eleitoral faz com que as atenções sobre nossa administração aumentem. E faz também com que a área de comunicação seja mais visada pelo secretariado e pelo partido". Mesmo duvidando de que Lula tivesse reclamado da administração de Erundina, Perseu concordou em que há problemas, "mas eles já começaram a ser resolvidos".

Na nota, Lula reitera sua "absoluta

confiança na companheira prefeita e sua equipe, que procuram administrar a maior cidade do País com a maior dignidade". E manifesta sua indignação com "os latifúndios da informação manipulada". Segundo Lula, o noticiário do **Estadão** o deixou surpreso, por ser "mais uma tentativa da imprensa a serviço dos candidatos do velho sistema de provocar intrigas entre os representantes da classe trabalhadora de nosso País". O presidente petista classifica o jornal de "baluarte do que há de mais retrógrado e decadente na classe dominante".

Já que o problema havia sido levantado, Perseu Abramo informou ontem que há planos para aumentar o relacionamento com a imprensa, abrindo a agenda da prefeita e retomando as entrevistas coletivas periódicas. Além disso, nos próximos dias será divulgado um novo plano de governo, para este segundo semestre.